

AFAPE

ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



PLANO DE TRABALHO ANUAL (PTA) – 2023

“Um planejamento cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades.”

AMIANO MARCELINO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

PLANO DE TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO

a. INSTITUIÇÃO

Nome: AFAPE	
Razão Social: ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO	
Endereço: AVENIDA JOSÉ PIRES BARROSO, N° 1001, VIA EXPRESSA, OLARIA – NOVA FRIBURGO – RJ	
Cep: 28.620-075	Telefone: (22) 2522-8608 / (22) 98800-1071
E-mail: afapenf@gmail.com	

b. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

1. PRESIDENTE

Nome: IOMAR PINHEIRO PENZA FILHO	
Telefone: (22) 99745-2956	E-mail: iomariferrari@hotmail.com
RG: 10.587.519-9	CPF: 069.777.447-31
Data do início e término do mandato: 01/04/2019 à 01/04/2023	

2. DIRETORA/TÉCNICO E PEDAGÓGICA

Nome: IVANILDA MARIA DE LIMA	
Telefone: (22) 99265-2935	E-mail: ivanilda.limma@gmail.com
RG: 07.231.864-5	CPF: 874.172.357-00



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

3. GERENTE ADMINISTRATIVA

Nome: LUANA FIGUEIRA DUARTE	
Telefone: (22) 99739-2828	E-mail: luanagabola@yahoo.com.br
RG: 20.241.148-9	CPF: 057.481.937-10

4. SETOR JURIDICO

Nome: NATHALIA DOS SANTOS SILVA	
Telefone: (22) 99711-977	E-mail: duartesantosadvocacia@gmail.com
RG: 23.839.025-6	CPF: 128.117.867-59

5. COORDENAÇÃO ADJUNTA

Nome: CINTIA AMORIM DE OLIVEIRA	
Telefone: (22) 99218-1660	E-mail: msegurodespachante@live.com
RG: 08.583.440-6	CPF: 019.131.257-69

c. CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURIDICA

CNPJ: 30.557.292/0001-29
Data da Abertura: 15/09/1962
Atividade Preponderante: EDUCAÇÃO
Atividades Secundárias: ASSISTÊNCIA SOCIAL/SAÚDE

d. IDENTIFICAÇÃO - REGISTRO DA INSTITUIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO NO CMAS: 10
Nº DE INSCRIÇÃO NO CMDCA: 1992-0003
Nº DO INEP: 33021791
NORMATIVA PARA ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA: 643/SEE/82



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

e. CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco: ITAU	Agência: 6025	Conta Corrente: 01900-8

PARTICIPAÇÃO ATUANTE NOS CONSELHOS

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes

CME – Conselho Municipal de Educação

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

COMPcD.NF – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Nova Friburgo

CEBENF – Comitê das Entidades Beneficentes de Nova Friburgo

II. HISTÓRICO

A Associação Friburguense de Amigos e pais do Educando– AFAPE é uma instituição Filantrópica, considerada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

Fundada em 15 de setembro de 1962 por sua Presidente– Diretora (in memoriam) Prof^a Olga Magliano Bastos que, após realizar uma sondagem nas escolas públicas da cidade, constatou a existência de crianças e ou adolescente com deficiência necessitando de suporte educacional.

III. SITUAÇÃO ATUAL

A organização da Sociedade Civil, (OSC), hoje é presidida por Iomar Pinheiro Penza Filho e destaca-se como pioneira na cidade de Nova Friburgo e na região, tendo como objetivo principal oferecer ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, às pessoas COM DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS.

O CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AFAPE, oferece atendimento nas seguintes áreas:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

- SOCIOASSISTENCIAL – Serviço Social
- PEDAGÓGICA – Escola Especial Inclusiva, Educação Básica, Orientação Educacional, Educação Física, Apoio Pedagógico;
- CLÍNICA – Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psiquiatria (Adulto e infantil)
- ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Iniciação Musical, Sala de Recursos, Centro Ocupacional, Comunicação Alternativa.

A instituição, possui uma equipe multidisciplinar composta por 28 (vinte e oito) profissionais atendendo a um quantitativo de 201 (duzentos e um) clientes/alunos, subdivididos em grupos de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, totalizando um quantitativo em torno de 630 (seiscentos e trinta), atendimentos indiretos.

A Afape realiza um trabalho baseado nas seguintes leis ou normas.

- Educação Especial;
- Educação Inclusiva;
- Política Nacional da Educação Especial (PNEE);
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS);
- Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB);
- Constituição Federal;
- Lei 13.019/Marco Regulatório;
- Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);
- Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- Ministério do Desenvolvimento Social (MDS);
- Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
- Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Serviço de Tipificação Nacional;
- Norma Operacional Básica (NOB/SUAS);
- Lei Orgânica Municipal;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Enfatiza-se que a instituição busca propiciar vivências que valorizem experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo Social da pessoa com deficiência.

IV. ESCOPO ESTRATÉGICO

O plano anual preparado para o ano 2022 é considerado um instrumento de Planejamento há curto prazo, tendo como premissa básica, o cumprimento das leis e normas da Educação, Assistência Social e Assistência em saúde.

Os elementos apresentados a seguir, são objetos da permanente busca institucional por aprimoramento de resultados.

a. MISSÃO

Atender às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas, onde quer que elas se encontrem, levar a esse Público Alvo, Cultura, lazer, atendimento na área de Saúde, Educação e Socioassistencial.

b. VISÃO DE FUTURO

Ampliar o espaço físico e a capacidade de atendimento, disponibilizando um quantitativo maior de vagas.

c. VALORES

- Paixão pelo que fazemos;
- Disciplina;
- Os clientes/alunos em primeiro lugar;
- Respeito à vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Trabalho em Equipe;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Transparência;
- Ética;
- Responsabilidade Social e Cidadania;
- Promoção ao bem estar e ao Desenvolvimento Social.

V. SETORES

a. ADMINISTRATIVO

Setor bastante abrangente, que tem a secretaria como porta de entrada da instituição, responsável por todo processo administrativo da AFAPE.

ETAPAS:

TRIAGEM – A família é recebida na Instituição mediante encaminhamento ou busca espontânea, imediatamente é orientada quanto ao processo de triagem que consiste em:

- o **SERVIÇO SOCIAL**: Traçar o perfil familiar mediante anamnese social;
- o **PSIQUIATRIA**: Promover a anamnese clínica e possível (HD), hipótese diagnóstica;
- o **PSICOLOGIA**: Traçar o perfil psicológico, identificar e encaminhar o cliente para os setores de atendimentos de acordo com a demanda apresentada.

MATRÍCULA – Após o processo de triagem, mediante a constatação da elegibilidade, o cliente/aluno é devidamente matriculado, registrado e passa a possuir uma ficha individual de matrícula.

LIVRO DE INSCRIÇÃO: Concluída a matrícula, o nome do Cliente/Aluno é registrado no Livro de inscrição, e passa a possuir um número de registro na Instituição e uma pasta de prontuário.

RIOCARD – Após constatada a necessidade do uso do RIOCARD, para que o Cliente/Aluno possa se locomover até a instituição é preenchida a ficha de Cadastro e anexado o laudo médico. A documentação é levada para a empresa de transporte público através da família para aquisição do cartão de franquia. Esse cartão é renovado anualmente de acordo o dia de aniversário do usuário, mediante a solicitação da Instituição.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

CERTIDÕES E CERTIFICADOS: Manter em ordem e dentro dos prazos estipulados para validação todos os documentos que necessitem renovação.

CENSO ESCOLAR: Cadastrar e validar informações sobre a vida escolar do Cliente/aluno, através da plataforma online.

CONVÊNIOS: Ordenar a documentação pertinente às renovações contratuais, bem com elaborar e expedir as faturas e as devidas prestações de contas no prazo vigente.

REDES SOCIAIS E SÍTIO ELETRÔNICO: Promover a transparência de todos os recursos recebidos e gastos pela instituição, divulgação de eventos, captação de recursos e parcerias.

DESPENSA: Receber a merenda escolar, bem como demais doações de alimentos, arrumar em local arejado, cuidando para que os alimentos estejam sempre dentro dos prazos de validade e em perfeitas condições de consumo.

b. SETOR JURIDICO

Justificativa

O presente setor tem como missão auxiliar a AFAPE – Associação Friburguense de Amigos e Pais do Educando, na defesa de seus interesses em demandas administrativas e judiciais, sejam elas no âmbito civil, trabalhista ou criminal, atuando, assim, nas questões contenciosas ou pendentes de uma solução em âmbito judicial.

Objetivos

Atuação na área contenciosa: Acompanhamento de demandas judiciais e administrativas, desenvolvendo teses de defesa e acompanhando o processo em todas as suas fases até o trânsito em julgado, estabelecendo políticas de prevenção de demandas através da análise dos objetos e estudo de possibilidades de mitigação de riscos, em parceria com as áreas internas impactadas.

Atuação na área de contratos/consultiva: Elaboração e análise de vasta gama de contratos, notificações e contra notificações, suporte jurídico às demais áreas da Associação. Negociação de contratos. Atuação em projetos de fusões e aquisições e planejamentos fiscais.

AÇÕES:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- a) Assessoramento à Presidência e aos setores envolvidos nas discussões e negociações relacionadas a AFAPE;
- b) Proposição e elaboração de atos, normas e regulamentos de interesse ou necessários à administração e aos serviços da AFAPE;
- c) Emissão de informações e pareceres em processos administrativos e disciplinares relacionados às atividades fim e meio da AFAPE;
- d) Supervisão, orientação, revisão e, se necessário, elaboração de termo de contratos, convênios e demais instrumentos destinados ao estabelecimento de relações jurídicas formais;
- e) Supervisão, orientação e participação da defesa da AFAPE nas questões trabalhistas em tramitação e que venham a tramitar na justiça do trabalho;
- f) Participação quando solicitada em reunião de comissões;
- g) Prestar informações, emitir pareceres de forma clara e adequada quando solicitado pela Presidência;
- h) Proceder à elaboração de peças processuais para defender os interesses da AFAPE em todas as instâncias, com iniciais, contestações, réplicas, elaboração e apresentação de defesa, comparecimento a audiências, interposição de recursos, sustentação oral, se for o caso, e arrazoados que se fizerem necessários;
- i) prestar acessória jurídica aos responsáveis legais dos clientes/alunos quando solicitado pela presidência;

RESULTADOS ESPERADOS: Atender a Associação em suas necessidades e objetivos, exercendo um trabalho colaborativo.

VI. PERFIL DE GESTÃO

GESTÃO COLABORATIVA

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

A Gestão colaborativa é essencial para que a divisão de responsabilidades ocorra entre os funcionários.

Com maior liberdade de propor métodos de ações e de tomar decisões, o profissional torna-se mais engajado com o propósito da instituição, desta maneira cria-se um ambiente de trabalho positivo e estimulante propício a cooperação e à vontade para expor novas ideias e para emitir opiniões acerca dos processos para a inovação.

GESTÃO TÉCNICO / PEDAGÓGICA

O gestor precisa ter conhecimento e sensibilidade para lidar com os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola; do domínio das questões financeiras e legais, à comunicação com os responsáveis, do relacionamento entre os funcionários à gestão da infraestrutura local.

- Conhecer as normas e as legislações para reivindicar junto às secretarias;
- Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto a comunidade escolar;
- Prezar para o bom relacionamento entre os membros da equipe;
- Garantir a integridade física da escola tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetivos e equipamentos;
- Gerenciar articular e orientar o trabalho da equipe;
- Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário;
- Planeja e executar tarefas;
- Zelar para a manutenção da organização e limpeza da Unidade Escolar;
- Atuar junto a equipe de gestão colaborativa;
- Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material e espaço necessário para o seu desenvolvimento;
- Lutar por Políticas que garanta acesso Universal a Educação;
- Lutar por políticas acerca de garantia de Direitos.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

PARTE I

SETOR PEDAGÓGICO

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são assas.”

RUBENS ALVES

VII. ESCOLA ESPECIAL INCLUSIVA

Justificativa

A família tem função fundamental de suporte à criança com deficiência. Seu principal é o de incentivar o desenvolvimento, a inclusão e de ampliar sua participação na vida cotidiana social. Este núcleo é responsável pela formação da autoestima, da consciência, da dignidade, da percepção da capacidade e da inserção de valores importantes para que a criança enfrente os desafios do mundo.

A chegada de uma criança sempre muda a rotina, os sentimentos, e o comportamento familiar. Porém quando se trata de uma criança com alguma deficiência, transtorno mental ou algum tipo de necessidade educacional especial existe ainda a necessidade de desconstruir modelos de pensamento. Além disso, é preciso recriar uma série de conceitos para absorver essa nova realidade. Sendo assim, é muito importante, considerar psicologicamente todo o estresse que a notícia causa na família e apoiar os pais e ou familiares próximos, favorecendo assim o desenvolvimento da criança.

É comum que a notícia de uma realidade diferente da idealizada pelos pais provoque dúvidas sobre a sua própria capacidade de ação. Dessa forma pode acontecer uma maior dificuldade em aceitar e formar um vínculo com a criança com deficiência, por exemplo. Isso pode causar uma grande desestabilização familiar, forçando a alteração de papéis e de projetos de vida.

Os responsáveis e seus familiares precisam compreender que, dentro de suas limitações, todas as crianças possuem potencialidades. Além disso, que elas precisam de limites, educação e estímulo para a melhor convivência intrafamiliar e em sociedade. Que a família precisa buscar formas de incluir e desenvolver a criança com deficiência conhecendo também as políticas públicas e os seus direitos, adquirindo também informações sobre suas responsabilidades.

Objetivos



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Trabalhar o curriculum funcional da Escola Inclusiva, Promovendo a cultura da convivência com as diferenças;
- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Promover espaços e atividades de participação da família;
- Eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas especificidades;
- Entender as dificuldades e ofertar atividades que estejam ao alcance de todos;
- Criar protocolo para retorno seguro ao ambiente escolar com a garantia dos insumos necessários a preservação da saúde de estudantes, trabalhadores e familiares.

DOCUMENTO PEDAGÓGICO INTRODUTÓRIO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR/BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o 1º do Artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

COMPETÊNCIA GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens-verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Disciplinas do Núcleo Comum:

a) Língua Portuguesa

Objetivo geral:

Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita em situações múltiplas, ampliando a compreensão, a interpretação e a análise dos diversos textos existentes na sociedade, respeitando as variedades linguísticas, tendo a leitura como fonte de informação e ampliação de seu conhecimento, bem como, possibilitar aos educandos a compreensão, o



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

sentido das mensagens orais e escritas, sabendo ressignificar, identificando elementos possivelmente relevantes.

Conteúdos:

- Leitura e Interpretação;
- Alfabeto (vogal e consoante);
- Letras maiúsculas e minúsculas;
- Sinônimo/Antônimo;
- Ordem Alfabética;
- Produção Textual;
- Sinais de Pontuação;
- Ortografia;
- Adjetivos;
- Divisão silábica.

b) Matemática

Objetivo geral:

Desenvolver o conhecimento dos educandos nas habilidades aritméticas, geométricas, métricas e estatísticas, podendo retomá-los para aprofundá-las durante o percurso da aprendizagem. Possibilitando a ampliação do universo de conhecimentos, dando condições de estabelecerem vínculos entre o que conhecem e os novos conteúdos que serão construídos.

Conteúdos:

- Números;
- Ordem numérica;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Adição e Subtração;
- Situações – Problema;
- Grandezas e medidas;
- Números pares e ímpares;
- Sistema monetário;
- Dezenas;
- Multiplicação e divisão;
- Medida de Tempo.

c) Ciências Naturais

Objetivo geral:

Valorizar o estudo sistematizado e aprofundado dos seres vivos e da natureza, conhecendo as características e o ciclo de vida dos seres vivos, proporcionando uma formação acerca dos conhecimentos em ciências tomando como base o cotidiano dos educandos, para que possam ser agentes transformadores do mundo em que vivem.

Conteúdos:

- Ambientes Aquáticos e Terrestres;
- Seres vivos e seres não vivos;
- O ar a sua volta;
- Água, a fonte da vida;
- O lixo e a reciclagem;
- As plantas
- O mundo animal;
- Reprodução;
- O corpo humano;
- Os cinco sentidos;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Meio ambiente;
- Os alimentos;
- A função dos dentes.

d) História

Objetivo geral:

Desenvolver a capacidade dos educandos de analisar as ações transformadoras ao longo do tempo em que ocorrem na sociedade onde vivem, percebendo-se como cidadão que convive na comunidade, sendo autor de novos tempos, participando de forma mais crítica a construção da história.

Conteúdos:

- Moradia;
- Vivências na escola;
- Escola, um direito de todos;
- Diferentes famílias;
- As ruas e bairros;
- Vivenciando tradições;
- A formação da população brasileira;
- As diferenças climáticas;
- O homem e a sociedade.

e) Geografia

Objetivo geral:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Ampliar os conhecimentos dos educandos nas relações com a natureza e entender os movimentos de transformações que surgem nos espaços. Compreendendo de forma mais ampla a realidade, possibilitando que estabeleçam uma relação de afeto e proximidade.

Conteúdos:

- Moradia: Um direito de todos;
- Localizando a escola;
- Localizando a sua casa;
- Diferentes lugares e pessoas;
- Conhecendo os sinais de trânsito;
- A paisagem a sua volta;
- A natureza modifica a paisagem;
- Conservação, paisagens e ambiente;

OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTAS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC).

1. CONVIVER

“Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2. BRINCAR

“Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

3. PARTICIPAR

“Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando”.

4. EXPLORAR

“Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.

5. EXPRESSAR

“Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”.

6. CONHECER-SE

“Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escola e em seu contexto familiar e comunitário”.

VIII. PROJETOS PEDAGÓGICOS E DATAS COMEMORATIVAS

PROJETOS PEDAGÓGICOS



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

A Pedagogia de Projetos é uma forma de organização curricular em que os alunos são instigados a explorar a realidade, por meio das relações entre as áreas de conhecimentos. É, ainda, uma metodologia de ensino com objetivo de educar por meio da experiência, transformando o aluno no protagonista do processo de ensino–aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor. Dessa forma, educadores e alunos compartilham indagações, hipóteses, estratégias de pesquisa e alternativas de solução. Assim, um colégio que tem como proposta pedagógica a Pedagogia de Projetos busca estimular um processo de ensino–aprendizagem significativo com a capacidade de engajar os estudantes e favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação integral.

PROJETOS PEDAGÓGICOS E DATAS COMEMORATIVAS

JANEIRO: Período de Férias do Setor Pedagógico

FEVEREIRO

PROJETO: VOLTA ÀS AULAS

Justificativa

A vida escolar será parte integral na vida da criança até sua chegada na vida adulta, veja como trabalhar o tema “volta às aulas” com seus alunos!

Depois de longas férias, cheias de atividades interessantes, nada como começar o ano voltando para a escola com muitas histórias na mochila. E se não aconteceu nada muito incrível, bom, não tem problema, pois deve ter sido especial de sua própria maneira!

A volta às aulas é um momento crucial no ano escolar. O aluno muitas vezes se vê desestimulado a frequentar o ambiente da escola, portanto, é importante que retorno do aluno seja acompanhado de um trabalho pouco estressante, bastante lúdico e que lhe permita se expressar. Dessa forma, a escola demonstra preocupação com a autoestima dele e ele acaba por encontrar um lugar receptivo, gentil e agradável, e estes fatores podem ser grandes facilitadores ao longo do ano letivo.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos

- Promover a socialização;
- Compartilhar experiências;
- Aumentar o vocabulário e melhorar as habilidades de comunicação;
- Desenvolver a criatividade;
- Instigar a curiosidade natural da criança;
- Estabelecer regras de convivência básicas coletivamente com participação dos alunos;
- Instigar e promover a expressividade e a espontaneidade.

Desenvolvimento

- Diferente dos outros trabalhos, neste tema, a parte mais importante é o início. Converse com seus alunos, pergunte o que fizeram, deixe que narrem suas experiências e desenvolvam mais sua comunicação, peça para explicarem o que tornou as vivências das férias incríveis para eles, e desenvolva atividades em cima disso: confecção de brinquedos ou maquetes retratando as experiências, mural coletivo onde cada contribuição e narrativa é colado, etc;
- Brincadeiras dirigidas;
- Músicas;
- Filmes;
- Jogos;
- Recorte e colagem;

DATAS COMEMORATIVAS

13 – Dia Mundial do Rádio

26 – Carnaval

MARÇO

PROJETO: A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Justificativa

Água é um recurso natural indispensável e finito, se não fizermos uso consciente, ela pode acabar. Uma boa parcela da população do planeta não tem acesso a água potável. Apesar de cobrir 71% do planeta, 95% da água existente está nos oceanos e não é própria para consumo. Por isso, o pequeno restante deve ser consumido e tratado com máximo respeito.

Entretanto, a realidade é outra: não é incomum ver casos de desperdício e descaso com recursos hídricos (rios, lagos e lagoas poluídas, poluição oceânica, contaminação dos lençóis freáticos). Portanto, é preciso trabalhar desde cedo nas crianças como usar adequadamente a água, sem desperdiçá-la.

Diante dessa problemática cada vez mais atual e evidente (visto que muitas regiões tem experimentado secas e falta d'água, elaboramos este projeto pedagógico sobre a água para auxiliar os professores nesse importante tema transversal.

É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água. A escola, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança/aluno responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

Objetivos

- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano;
- Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos;
- Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados a água;
- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe.

Desenvolvimento

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Debater a importância da água, coletando dos próprio alunos quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema;
- Criar conjuntamente mural informativo que se atualiza constantemente conforme novas informações são descobertas a cada aula;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica;
- Desenhos (expressão artística e criativa);
- Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio;
- Fazer uma experiência sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);
- Observar o clima diariamente (coleta de dados e informações) e desenvolver atividades sobre a chuva, como a criação e confecção de um livro com o ciclo da chuva;
- Indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo;
- Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.

DATAS COMEMORATIVAS

01 – Dia Mundial de Zero discriminação

08 – Dia Internacional da Mulher

10 – Dia do telefone

20 – Dia do cuidador

20 – Início do Outono

22 – Dia Mundial da Água

ABRIL

PROJETO: PÁSCOA NA ESCOLA

Justificativa

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

A Páscoa é uma data muito importante para os cristãos e judeus. Para os primeiros, ela representa a ressurreição de Cristo. Já para os segundos, ela relembra a libertação do seu povo da escravidão do Egito.

A Páscoa não tem data fixa, porém sempre acontece entre os dias 22 de março e 25 de abril de todos os anos, no primeiro domingo depois da primeira lua cheia da primavera (hemisfério norte) e outono (hemisfério sul).

Independente da cultura e da forma de comemoração, é uma data muito especial, pautada principalmente no amor de Deus para com a humanidade. Isso porque, de acordo com os ensinamentos cristãos, Jesus morreu na cruz para que todos nós fôssemos livres do pecado.

Firmando uma aliança não só com os judeus libertos da escravidão do Egito, mas com todos os seres humanos. Resumindo, trata-se de uma data para se lembrar a renovação da vida e o amor fraterno.

Crianças de todas as idades anseiam chegada dessa época do ano por conta dos avos de chocolate e das brincadeiras com o coelhinho da Páscoa. Independente do ensinamento religioso, professores podem trabalhar o tema em sala de aula de muitas maneiras.

Elaboramos este projeto para que a semana pascal seja trabalhada em sala de aula de maneira lúdica, criativa e didática, sempre despertando interesse para além dos ovos de chocolate.

É difícil que a comemoração da Páscoa passe batida pelas crianças. Além de ser uma das datas comemorativas mais significativas do calendário brasileiro, desde muito cedo, pais e familiares já desenvolvem a questão em casa, seja por meio de ovos de chocolates ou brincadeiras relacionadas ao tema.

Tratando a escola como uma extensão desse ambiente, e utilizando a empolgação das crianças, trabalhar a Páscoa em sala de aula pode render muita diversão e inúmeras possibilidades educativas.

Objetivos

- Trabalhar os diferentes símbolos da Páscoa e seus respectivos significados;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Estimular a percepção visual, auditiva e tátil das crianças;
- Desenvolver raciocínio-lógico, coordenação motora e expressão corporal;
- Estimular a criatividade;
- Incentivar a comemoração da data com perspectiva além da comercial, celebrando o amor e a vida entre os familiares e colegas;
- Entender que muitas coisas, além da Páscoa, podem ser diferentes em cada cultura ao redor do mundo;
- Trabalhar a linguagem oral, dependendo da faixa etária;
- Desenvolver a imaginação e os sentidos.

Desenvolvimento

- Utilizar diversos materiais como cartolina e EVA para confeccionar máscaras de coelho para os alunos menores. Na internet é possível encontrar diversos moldes;
- Caça aos ovos: sem que os alunos vejam, esconda ovinhos de chocolate por toda a sala. Depois vá ditando algumas pistas sobre os esconderijos, no estilo “ta quente”, “ta frio”. Também é possível enfeitar o chão com patinhas recortadas em papel preto;
- Contar e/ou encenar histórias infantis relacionadas ao tema, como lendas sobre o coelho da páscoa e ovos, por exemplo;
- Músicas e interpretação teatrais;
- Roda de conversa: perguntar às crianças o que elas sabem sobre a Páscoa, se conhecem algum símbolo, qual a importância da data em seus familiares, quais as brincadeiras que mais gostam, despertando assim interesse por temas além do chocolate;
- Em matemática, é possível explorar o tema trabalhando os números em soma e em contagem oral de ovinhos e outros elementos, por exemplo;
- Pintura facial;
- Atividades educativas impressas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Utilizar partes do corpo do coelhinho para trabalhar assuntos relacionados à higiene. Os dentes, que é uma parte mais simbólica, podem ser usados para ensinar a importância da escovação diária;
- Trabalhar as cores em desenhos e pinturas;
- Confecção de lembrancinhas que podem ser acompanhadas de chocolates;
- Recorte e colagem.

DATAS COMEMORATIVAS

15 – Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo)

17 – Páscoa

18 – Dia de Monteiro Lobato

19 – Dia do Índio

21 – Dia de Tiradentes

22 – Dia do Descobrimento do Brasil

23 – Feriado de São Jorge

MAIO

PROJETO: MORADIA

Justificativa

Não há lugar como nosso lar! Nossa moradia é para onde voltamos todos os dias de nosso trabalho ou escola para descansar. Porém, infelizmente não são todas as pessoas que possuem um lugar assim para descansar.

O Brasil é um dos países do mundo com sérios problemas habitacionais, onde uma parcela significativa da população não possui moradia própria, habita em situação irregular (em áreas de risco, assentamentos, inversões) ou até mesmo não possui onde morar. Além disso, não é um desafio pontual, que se limita a uma determinada região (sudeste, nordeste,



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

norte) ou meio (urbano e rural). O problema não se limita ao ser humano: muitos animais, com destruição de seu habitat natural ficam sem lar e dessa forma, a questão da moradia também está diretamente ligada ao meio ambiente.

Dessa forma, é importante apresentar este tema e seus desafios para os alunos, afinal, os problemas e desafios futuros são muitos e eles precisam estar sensibilizados e preparados para enfrentá-los. Afinal, é na criança que muitas vezes reside uma semente de solução e cabe ao professor regá-la para crença e dê frutos no futuro!

Em cada um país cujo problema habitacional é tão evidente e, dada a abrangência e importância do tema, é necessário conscientizar e sensibilizar a criança acerca destes desafios, para que no futuro estejam familiarizados e preparados para enfrentá-los.

Objetivos

- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Conscientizar quanto aos problemas habitacionais e seus desdobramentos e da importância da moradia para a vida humana;
- Conhecer, compreender e identificar os diferentes tipos de moradia, suas características e propósitos;
- Conhecer, compreender e identificar os diferentes habitats dos animais.

Desenvolvimento

- Sondar os alunos, buscando verificar qual conhecimento prévio do assunto eles trazem;
- A partir daí, apresentar (usando de diversos meios didáticos) o que é moradia, sua importância, suas características e diferenças, como são feitas e etc.;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Cantar, assistir filme, brincadeiras dirigidas (jogos dos sete erros, pergunta e resposta), leitura de histórias, são recursos didáticos que familiarizam o aluno de forma lúdica e recreativa (pouco estressante) com o tema;
- Desenho (expressão artística e criativa);
- Recorte e colagem;
- Crie um mural onde cada aula e nova informação é registrada, para que possam sempre recordar durante o processo das lições anteriores e construam coletivamente o conhecimento;
- Fazer uma maquete usando material reciclável (embalagens de iorgute, palito de sorvete, garrafas de plástico, papelão) com os diferentes tipos de moradia e habitat ensina não apenas o conteúdo, mas também o trabalho em equipe e disciplina;
- Se possível (e com a devida supervisão e policiamento) passear arredores da escola observando as moradias, identificar os materiais utilizados em suas construções, suas diferentes entre outros.

DATAS COMEMORATIVAS

01 – Dia do Trabalhador

08 – Dia das Mães

10 – Dia da Cozinheira

15 – Dia do Assistente Social

16 – Dia da Faxineira

16 – Aniversário de Nova Friburgo – 206 anos

20 – Dia do Pedagogo

JUNHO

PROJETO: MEIO AMBIENTE



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Justificativas

As questões ambientais estão ganhando espaço, não apenas na mídia, mas também nas pautas dos governos, tanto que já não pode ser ignorada. Neste projeto, ajudamos o professor a trabalhá-las com seus alunos!

Todos fazemos parte do meio ambiente, e por isso, temos responsabilidades com ele. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental.

O aquecimento global, as mudanças nos ciclos de chuvas, as secas e inundações, o derretimento das geleiras do Ártico e da Antártida, o desaparecimento da neve nos picos montanhosos que alimentavam rios, rios secam, a poluição e o acúmulo de lixo (que poderia ser reaproveitado/reciclado), o desmatamento, consumo desenfreado de combustíveis fósseis, a destruição de habitats e a consequente extinção de espécies vegetais e animais, os problemas são muitos e também cabe a escola, ao professor e ao aluno ajudarem a amenizá-los, e ainda que as atitudes tenham impacto apenas nos arredores – ou regionalmente – cada pequeno esforço é válido e muito necessário! Pois se todos ajudarem, mesmo os grandes desafios de hoje e do amanhã serão eventualmente separados.

Percebendo a importância das questões ambientais para todo planeta, não podemos ficar de braços cruzados, é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Objetivos

- Conscientizar quanto a importância do meio ambiente e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta;
- Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais;
- Trabalhar sobre todas as formas de vida;
- Trabalhar a noção de interdependência entre as espécies e os habitats;
- Ressaltar através das atividades a importância e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo;
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;
- Exercitar a capacidade de abstração na busca por soluções para os problemas identificados;
- Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

Desenvolvimento

- Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais;
- Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu crescimento;
- Criar uma horta na escola;
- Brincadeiras dirigidas;
- Músicas;
- Filmes;
- Jogos;
- Recorte e colagem;
- Oficina de Reciclagem.

DATAS COMEMORATIVAS

05 – Dia Mundial do Meio Ambiente

16 – Dia de Corpus Christi



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

21 – Dia do Início do Inverno

JULHO

PROJETO: FESTA JULINA

Justificativa

As festas julinas estão entre as mais antigas e características tradições da cultura brasileira. Além de diversas brincadeiras (quadrilha, casamento caipira, correio elegante, pescaria, acerte o alvo) também é conhecida por suas guloseimas e pratos típicos, decoração e vestimenta e simbolismo religioso (este precisa ser abordado cuidadosamente para não ofender outros credos). Por ocorrer no mês em que se inicia o Inverno, é comum também quase acendem fogueiras nas festas e soltem fogos de artifício.

A festa julina combina elementos culinários e culturais africanos indígenas e europeus, e por isso é tida como tipicamente brasileira: resultado de várias misturas. É popularmente encarada como uma homenagem ao estilo de vida rural e interiorano por parte dos habitantes das grandes cidades, e para os rurais, é uma das comemorações e símbolo máximo da cultura caipira.

A festa junina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento de identidade brasileira em casa um deles.

Objetivo

- Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;
- Instigar gosto pelo estudo;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional;
- Trabalhar em equipe;
- Conhecer o universo simbólico da festa junina.

Desenvolvimento

- Sonde os alunos para verificar o que eles já sabem acerca do tem:
- Apresente o tema aos alunos usando de livros, revistas, websites, filmes e outros meios;
- Produza com os alunos vários enfeites como balõezinhos e bandeirinhas coloridas e pendure pela sala ou escola;
- Cantar e assistir filmes;
- Recorte e colagem;
- Músicas;
- Desenhos para colorir: turma da Mônica, casal caipira, viva São João, casal e fogueira de São João, comidas típicas;
- Ditado;
- Brincadeiras dirigidas e juninas: corrida de saco, dança da cadeira, estoura balão, argola, quadrilha e etc.;
- Faça uma festa junina na sala/escola e peça para que cada um colabore trazendo uma comida típica (caso seja possível).

DATAS COMEMORATIVAS

13 – Dia do Cantor

15 – Dia do Homem

25 – Dia do motorista



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

AGOSTO

PROJETO: FOLCLORE

Justificativa

Existe algo mais diverso e divertido que o folclore brasileiro? Veja como é possível utilizar destas deliciosas histórias e elementos da cultura popular na sala de aula com seus alunos de educação infantil e séries iniciais!

Folclore é uma junção de histórias, práticas cotidianas, tradições e costumes da cultura popular. A própria palavra, “folclore”, que tem origem na língua inglesa, sendo a junção de “folk” (povo) e “lore” (saber), logo, significa literalmente “saber popular”.

O folclore brasileiro é muito rico em histórias e tradições, e oferece um universo rico e lúdico para se trabalhar em sala de aula.

Sendo o folclore uma das características fundamentais de nossa identidade nacional, através dele as crianças desenvolverão senso de origem e pertencimento a um grupo societário maior, construindo sua identidade ao passo que se tornam cidadãos cientes dos valores e princípios da cultura brasileira.

Objetivos

- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Instigar a curiosidade natural da criança e reconhecer as características de nosso rico folclore;
- Desenvolver identificação com a identidade nacional brasileira;
- Aumentar o vocabulário;
- Ampliar as formas de se compreender a realidade (novas óticas).



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Desenvolvimento

- Sonde os alunos, além de descobrir o que eles já sabem sobre o tema, também serve como introdução;
- Apresente os saberes e mitos do folclore, os ditados populares, as tradições e costumes, tente regionalizar ao máximo para que consigam identificar esses elementos em sua vivência cotidiana;
- Há muitos filmes e animações sobre nosso folclore, assista com os alunos para descontrair e ao mesmo tempo ambientar;
- Cantar;
- Livros sobre folclore: Monteiro Lobato e Cecília Meireles oferecem muitas histórias sobre o tema;
- Confeccione com os alunos, utilizando EVA ou outros materiais, como os recicláveis (que além de tudo, dão continuidade ou introduzem o tema “meio-ambiente” e “reciclagem”);
- Redecore as paredes da sala com cartazes e murais com as personagens favoritas dos alunos;
- Faça brincadeiras dirigidas e jogos;
- Desenho;
- Atividades orais (pergunta e resposta, leitura conjunta) e escritas (ditado, complete as lacunas, produção textual, etc.);
- Recorte e colagem;
- Colorir desenhos (proveite para dar continuidade ou reforçar o aprendizado sobre cores).

DATAS COMEMORATIVAS

14 – Dia dos Pais

10 – Dia do Advogado

11 – Dia do Estudante

22 – Dia do Folclore

25 – Dia do Soldado

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

27 – Dia do psicólogo

SETEMBRO

PROJETO: POESIA

Justificativa

A arte é uma das formas que ser humano encontrou para diminuir e reinterpretar seu sofrimento de uma forma produtiva, ou mesmo para expressar sua alegria. Neste sentido, a poesia é poesia é particularmente simbólica.

Como traduzir uma sensação, um sentimento ou uma emoção com palavras? Como descrever aquilo que sentimos todos os dias? Como diferenciamos o que experimentamos e captamos com o coração e a mente? A poesia foi uma das formas que encontramos para responder tudo isso mesmo quando não oferece qualquer resposta, afinal, a arte não é explicativa, ela apenas é.

A poesia estimula a leitura e a escrita, sua musicalidade e seu caráter rico em imaginário são particularmente mais encantadores para as crianças do que os rígidos e técnicos textos científicos e possuem mais potencial para despertar o interesse do aluno no código linguístico.

É dever da escola preparar o aluno para o convívio social e cidadão e prepara-lo para exercer sua cidadania plena. Para tanto, precisa desenvolver nele aptidão para interpretar e produzir dentro da linguagem vigente, a poesia é um dos meios mais eficazes para este fim.

Objetivos

- Estimular a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação, e expressão artística;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico e coordenação motora;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Desenvolver interesse pela leitura (e todo o código linguístico) através da poesia;
- Instigar disciplina (noção de ordem. Respeito, momento de falar e ouvir, vez etc.);
- Incentivar a produção criativa através de um fim musical e poderoso;
- Desenvolver o emocional através da compreensão dos sentimentos.

Desenvolvimento

- Sondar os alunos, buscando verificar em qual estágio do conhecimento linguístico eles estão (quantas letras e palavras identificam, quais conseguem escrever, etc.);
- Apresentar o tema, o que é poesia, suas características;
- Trabalhe através de atividades diversas: Folhear revistas, escrita espontânea, roda de leitura, músicas, filmes, brincadeiras dirigidas;
- É interessante indaga-los ao longo das leituras e histórias sobre o que sentiram, peça para que anotem tudo que sentiram ao longo da atividade e depois trabalhe individualmente cada sensação, sentimento e emoção;
- Ilustração das leituras;
- Recorte e colagem que forme uma poesia (trabalho conjunto, em equipe);
- Utilize de cantigas e paródias das próprias músicas que eles cantam;
- Explore rimas através de brincadeiras;
- Uma forma fácil de se trabalhar rima e musicalidade é através dos nomes das crianças;
- Use da dança como forma de expressão corporal e artística (coordenação motora) e peça para que descrevam a brincadeira com palavras.

DATAS COMEMORATIVAS

- 01 – Dia do profissional de Educação Física
- 07 – Dia da Independência do Brasil
- 12 – Dia Nacional da Recreação



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

13 – Dia do Inspetor Escola
19 – Aniversário da AFAPE
21 – Dia da Árvore
22 – Dia da Primavera
25 – Dia Nacional do Trânsito
26 – Dia do Secretário Escolar

OUTUBRO

PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Justificativa

Uma alimentação saudável trás diversos benefícios: previne muitos males (como obesidade, colesterol alto, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia a dia.

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente e isso é um dos grandes desafios que o sistema de saúde tem enfrentando. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Estima-se que uma em cada três crianças no Brasil é obesa e os distúrbios alimentares como anorexia e bulimia precoce têm crescido, assim como a depressão associada.

Percebendo a necessidade de conscientizar a população, preparamos este projeto de alimentação saudável para auxiliar os professores em sala de aula a trabalhar com esta importante pauta.

É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação – regrada e nutritiva – para que tenham boa saúde.

Objetivos

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita.

Desenvolvimento

- Criação de uma horta escolar;
- Oficina culinária com alguns legumes, verduras, frutas: fazer uma sala de frutas, uma sala com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com os alunos;
- Brincadeiras dirigidas;
- Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante;
- Recorte e colagem;
- Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos;
- Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados;
- Desenhos para colorir: turma da Mônica, cesta de frutas;
- Leitura de histórias;
- Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;
- Produção de texto sobre a importância de leite e seus derivados.

DATAS COMEMORATIVAS

01 – Dia da Pessoa Idosa

12 – Dia das Crianças



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

13 – Dia do Fisioterapeuta
15 – Dia do Professor
18 – Dia do Médico
30 – Dia da Merendeira Escolar

NOVEMBRO

PROJETO: IDENTIDADE

Justificativa

A identidade é um processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem, história é o que nos permite ser atuantes nos meios em que vivemos. Sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial, que acaba desperdiçado. Portanto, se faz necessário abordar este tema desde cedo com as crianças e com responsabilidade.

Quem sou eu? De onde eu vim? Do quê eu gosto? A curiosidade infinita da criança se aplica a eles mesmos e não é incomum que indaguem os adultos sobre estas.

A identidade é uma construção, e a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Logo, oferecer uma boa base para os pilares e estruturas é fundamental. Ter consciência de si de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável.

Por essa razão, preparamos este projeto pedagógico com sugestões e dicas de como trabalhar este tema imprescindível com alunos.

Objetivos

- Incentivar o autoconhecimento;
- Estabelecer o autoconhecimento e a construção identitária como processo constante e mutável;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice);
- Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Instigar disciplina (noção de ordem, respeito, momento de falar e ouvir, vez etc.);
- Incentivar o respeito mútuo para com outro, respeitando as diferenças de grupo, fenótipo, religião, etnia, gostos e opiniões e gênero (visando a construção de um futuro cidadão crítico e humanizado).

Desenvolvimento

- Sondar os alunos, buscando verificar o que sabem de si mesmos e como se veem e compreendem;
- Apresentar o tema, o que é a identidade, quem somos nós, o que temos em comuns com os outros e o que temos de diferente;
- Trabalhe através de atividades diversificadas: escrita espontânea, roda de leituras, músicas, filmes, brincadeiras dirigidas;
- Confecção de um caderno onde a criança registra a cada aula o aprendizado e responde algo sobre si mesmo;
- Quais são suas origens? De onde você veio? Utilize de meios didáticos que permitem expressão artística ou criativa e brincadeiras dirigidas para que aprendam sobre origem (história), família, os pais. A confecção de uma árvore genealógica ser perfeitamente para este fim;
- Confeccione um mural coletivo que exponha as diferentes culturas e etnias identificadas na sondagem inicial, diferenças religiosas, ascendências, hábitos, datas sagradas e festas, etc.;
- Gênero: é importante abordar, pois em um país como o Brasil que possui um grave histórico de agressão a mulher e disparidade salarial, se faz necessário um trabalho de conscientização desde a infância para que futuramente estas práticas absurdas se



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

tornem mais e mais inaceitáveis. Sensibilize os alunos para com esta importante questão através de jogos dirigidos e conversas;

- A construção de mim mesmo: nesta brincadeira os alunos acrescentam “tijolos” (feitos com material reciclável) com gostos e características que possuem para construir a si mesmos. Forma simbólica de demonstrar de demonstrar que o autoconhecimento é um processo contínuo.

DATAS COMEMORATIVAS

02 – Finados

12 – Dia do Diretor Escolar

15 – Dia da Proclamação da República

19 – Dia da Bandeira

20 – Dia Nacional da Consciência Negra

22 – Dia do Músico

DEZEMBRO

PROJETO: NATAL

Justificativa

Existe momento no ano mais festivo que as comemorações natalinas? O natal é um dos eventos mais familiares do Brasil e do mundo. Veja como usar este tema encantado em sala de aula com este projeto.

O natal, além de uma data comemorativa, é um feriado simbólico para todos os cristãos e mesmo algumas culturas não-cristãs. É quando comemoramos o nascimento de Jesus Cristo, Messias do Cristianismo.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Nesta data, as famílias costumam se reunir para matar as saudades, orar juntos, trocar presentes, dividir fartas refeições compostas por comidas típicas e descansar.

Para as crianças, é uma data muito especial, pois no simbolismo do Natal, o Papai Noel recompensa com presentes as crianças que tiveram bom comportamento e é quando ela pode interagir mais com seus familiares.

Contudo é importante atentar para a condição social de seus alunos, vistos que muitas famílias não têm condições de comprar presentes para seus filhos e por isso não incentivamos este aspecto da simbologia natalina.

Sendo esta uma das mais importantes festividades para os brasileiros, pretendemos aqui trabalhar com seu significado para que não se torne meramente um feriado comercial, usando do nascimento de Cristo para trabalhar bondade, caridade, solidariedade, o diálogo e a paz.

Objetivos

- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Conhecer a simbologia e os significados do Natal;
- Incentivar a prática de bondade e solidariedade.

Desenvolvimento

- Verifique o quanto eles sabem acerca do tema;
- Apresente a temática do natal, usando de diversos meios didáticos;
- Cantar;
- Assistir Filmes;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Recorte e colagem;
- Desenho;
- Brincadeiras dirigidas;
- Ditado;
- Faça um mural junto aos alunos onde será registrada cada nova informação aprendida nas aulas;
- Confecção de trenó, renas, árvore de natal, bonecos de neve para decorar a sala ou a escola usando EVA e materiais reciclados;
- Como podemos ajudar o próximo? Faça uma reflexão com seus alunos;
- Caso seja possível, com a devida supervisão e policiamento, faça um passeio pelos arredores da escola, buscando formas de melhorar a comunidade.

DATAS COMEMORATIVAS

04 – Dia do Orientador Educacional

09 – Dia do Fonoaudiólogo

15 – Encerramento do Período Letivo

21 – Início do Verão

25 – Natal

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.” Paulo Freire.



SEGMENTO

EXTRA-CURRICULAR

a) EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Justificativa

A Educação Física na BNCC trata das práticas corporais tematizando e refletindo sobre elas em suas diversas formas e como meios de produção de sentido e significado para quem as pratica. Sua visão é a de que o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e deve ser interpretado de acordo com o contexto social e histórico dos envolvidos.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos

- Ampliar a consciência dos movimentos corporais;
- Desenvolver a autonomia e a participação mais confiante e autoral na sociedade;
- Tematizar as brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas;
- Incluir todos os alunos nas aulas independente do desempenho e do nível de habilidades;
- Ampliar as possibilidades de participação;
- Propiciar ao aluno a condição de observar e analisar as próprias vivências corporais e ou aquelas realizadas pelos colegas;
- Aprender novas modalidades ou mesmo adequar as práticas aos interesses e às possibilidades apresentadas;
- Promover a prática de atividades físicas adaptadas;
- Adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais.

b) INICIAÇÃO MUSICAL

Justificativa

A música é uma das mais antigas formas de artes; a voz e o corpo são utilizados como instrumentos naturais e de auto expressão. Ela vem antes de nascermos. A exemplo disso, durante nove meses, convivemos com as batidas do coração de nossas mães. Os ritmos do nosso próprio batimento cardíaco e da respiração, afirmam que somos musicais, podendo desenvolver essa capacidade em nós e nos outros.

As experiências musicais iniciadas em casa, mais tarde podem ser integradas em todo currículo escolar. A vivência musical promovida pela musicalização permite à criança o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, realizando movimentos corporais enquanto canta ou ouve uma música.

É necessário contemplar e analisar que tipo de contribuição pode ocorrer com o trabalho de musicalização para as crianças, podendo a mesma proporcionar e influenciar a formação do desenvolvimento futuro desses seres humanos.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

É fundamental o desenvolvimento musical, nos primeiros anos de vida. É necessário um ambiente musical rico para que essa base, posteriormente, tenha resultado significativo. Gardner (1994) afirma que “qualquer indivíduo normal que teve uma exposição frequente à música pode manipular o som, o ritmo e o timbre para participar com algumas habilidades de atividades musicais, incluindo a composição, o canto ou a execução de instrumentos”.

Objetivos

- Trabalhar com jogos, cirandas e brincadeiras sonoro-musicais como meio de interação, convívio social e aprendizagem de regras de convivência e cooperação de forma lúdica e espontânea;
- Estimular a relação som/corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal;
- Trabalhar memória musical: melódica, rítmica e prosódica;
- Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno e sua auto expressão;
- Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical de cada aluno ou do grupo;
- Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima;
- Explorar os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção;
- Trabalhar a criatividade e conceitos de meio ambiente com construção de instrumentos musicais de sucata;
- Ampliação do vocabulário através de histórias e canções;
- Desenvolver a improvisação, a recriação e arranjos;
- Desenvolver a apreciação musical significativa;
- Participar de apresentações que envolvem música.

c) CENTRO OCUPACIONAL:



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Justificativa

A arte é todo trabalho criativo, ou se seu produto que se faça consciente ou inconsciente com intenção estática, com fim de alcançar resultados “belos”. Para isso procura-se desenvolver alguns conhecimentos de elementos básicos das linguagens artísticas, produções e manifestações artísticas buscando elementos contextualizados da vida do aluno e da cultura artística produzida. A arte como fonte de humanização incorpora as três vertentes das teorias críticas em arte: arte como forma de conhecimento, arte como ideologia e arte como trabalho criador. O ensino da arte amplia o repertório cultural do aluno a partir dos conhecimentos estéticos, artísticos e contextualizados, aproximando-o do universo cultural da humanidade nas diversas representações. Pretende-se que os alunos possam criar formas singulares de pensamento, aprender e expandir suas potencialidades criativas por meio de experimentos estética.

O Ensino da Arte pretende através dos objetivos, que os alunos adquiram conhecimentos sobre a diversidade de pensamento e de criança artística para expandir sua capacidade de criação e desenvolver o pensamento crítico. Entretanto a arte conceitua a construção do conhecimento em: conhecimento estético, conhecimento da produção artística. A Arte se efetiva na relação entre o estético, materializada nas representações artísticas.

Objetivos

- Desenvolver a percepção visual do aluno diante do mundo e de arte, ampliando as possibilidades reflexivas na construção de um olhar crítico;
- Valorizar artes visuais e suas linguagens;
- Promover a aproximação dos alunos à arte como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Permitir e instigar as expressões contidas dos alunos;
- Desafiar a observação dos alunos, através do contato deles com a arte;
- Estimular a percepção, avaliação e reflexão sobre o acervo artístico de Belém, através de visitas nos museus, teatros, galerias e patrimônio arquitetônico;
- Despertar no aluno a habilidade crítico-reflexivo, através das experiências visuais;
- Valorizar artes visuais e suas linguagens;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Promover a aproximação dos alunos à arte como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Expressar e saber comunicar-se e artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas;
- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Começar a compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista.

d) SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS

Justificativa

As pessoas com necessidades educacionais específicas têm assegurado pela Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurando na LDBEN –Lei nº 9.394, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na lei nº 10.436/02 e no Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência, altas habilidades ou superdotado. Este pode ser uma Sala de Recursos Multifuncionais, ou seja, um espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

seu acesso ao conhecimento. Esse atendimento deverá ser paralelo ao horário das classes comuns. Uma mesma sala de recursos, conforme cronograma e horários, pode atender alunos com deficiência, altas habilidade/superdotação, dislexia, hiperatividade, déficit de atenção ou outras necessidades educacionais específicas.

Objetivos

- Apoiar os professores que tem na sala comum alunos com necessidades educativas especiais, bem como atender esses na sala para aprimorar o seu processo de ensino aprendizagem, sanando dificuldades das séries anteriores;
- Auxiliar os professores em busca de alternativas para realizar um bom trabalho os alunos com NEE;
- Atender individualmente os alunos com NEE para melhorar o seu desempenho em sala;
- Identificar as potencialidades de cada aluno;
- Realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão;
- Produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas dos alunos;
- Promover ações educativas com vários setores.

e) APOIO PEDAGÓGICO

Justificativa

O Setor de Apoio Pedagógico tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento no processo adaptativo de nossos assistidos na escola, numa concepção de intervenção aos aspectos pedagógicos.

Este acompanhamento desperta o prazer em aprender o que está sendo ensinado. Busca sempre fornecer subsídios para facilitar a integração no contexto escolar e social de nossas crianças e jovens, realizando a identificação problemática de cada um, orientando e direcionando-o para superação de cada uma delas.

Trabalhamos com materiais de apoio adaptados. Os atendimentos são realizados individualmente ou em dupla, devido cada assistido ter um diagnóstico, o que propicia condições e liberdade para construção no processo de aprendizagem, respeitando sua maturação cognitiva intelectual, tomando-se agente capaz de produzir significado ao



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

conhecimento, fazendo-o pensar nas realizações de suas ações, tomando consciência de que são capazes.

Objetivos

- Melhorar o desempenho escolar, cognitivo, afetivo e social;
- Elaborar um plano de intervenção individualizado para cada cliente/aluno
- Trabalhar com possíveis candidatos de 1 a 15 anos;
- Estimular a participação dos responsáveis no desenvolvimento do cliente/aluno;
- Organizar a rotina escolar;
- Formar parceria com a escola, no intuito de alavancar o ensino do cliente/aluno ou diminuir a defasagem;
- Promover a Inclusão Social;
- Promover a Inclusão Escolar;
- Melhorar a autoestima;
- Auxiliar os trabalhos e a lição de casa;
- Auxiliar a atenção, concentração e as habilidades escolares;
- Facilitar o processo de organização, e aprendizagem formal e ou informal;
- Oportunizar o hábito da leitura em suas especificidades quanto aos diversos gêneros e funções Sociais.

f) ESPAÇO APRENDER

Justificativa

O fechamento das escolas foi uma das primeiras medidas para conter o avanço da covid-19. Com a suspensão das aulas presenciais, a tecnologia deveria ser a solução. Entretanto o atraso e a falta de acesso não deixaram.

Nesse sentido a pandemia afastou muitos alunos da sala de aula e aumentou a desigualdade na educação, uma vez que os alunos da rede privada não tiveram o mesmo impacto.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

A combinação de escolas fechadas e falta de acesso à internet resultou em um colapso da educação pública.

Com a implementação do espaço aprender, todo o conteúdo que não foi absorvido pode ser revisto.

O reforço pedagógico vai garantir o aprendizado e evitar o que o aluno maximize a dificuldade apresentada.

Os estudantes também poderão desenvolver outras habilidades com atividades de cultura, esporte e lazer, sem que atrapalhe as aulas em andamento disciplinar, por se tratar de uma atividade em contra turno escolar.

Só a educação muda o mundo e o cenário deixado pela pandemia exige rapidez e assim a Afape reitera o compromisso educacional e social a qual se dedica desde a sua fundação.

Objetivo

- Ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade;
- Transformar as aulas em momentos estimulantes;
- Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos;
- Estimular os alunos a compreenderem erros e sanar dívidas;
- Fazer com que os alunos reconheçam seus potenciais;
- Utilizar diferentes técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar conteúdos e atividades;
- Promover a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade com o ritmo da turma, consolidando e ampliando os conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais, para assim ajuda-lo a vencer os obstáculos presentes em sua aprendizagem;
- Melhorar a qualidade do ensino e minimizar o fracasso escolar. Baseado em uma pesquisa de campo desenvolvida;
- Construir o conhecimento por meio da interação com alguém, que utilizará de uma linguagem facilitadora para que o aluno possa aprender a matéria, como forma que facilita a aprendizagem.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

g) SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – SOE

Justificativa

A Orientação Educacional no contexto atual busca maior aproximação com o Projeto Político Pedagógico da escola e pretende contribuir satisfatoriamente, não mais para atender “alunos problemas”, mas para discutir, junto com todos os alunos, professores e demais profissionais da educação, as dificuldades vivenciadas e as soluções possíveis a serem atingidas, ou seja, o orientador atuará dentro de uma perspectiva contextualizada e problematizadora, pois diante das mudanças ocorridas a figura do orientador não está mais só vinculada ao Serviço de Orientação Educacional – SOE e sim a toda a dinâmica da Unidade de Ensino. Ressalta-se ainda, que a interação entre os indivíduos desempenha um papel importante na formação do ser humano, esta interação deve ser considerada e desenvolvida no projeto pedagógico da escola. Para que isto ocorra, escola necessita entender a sua lógica interna de organização e funcionamento, sua relação com as demais instituições, seu condicionamento e instrumentos de ação assim como o desenvolvimento de sua proposta de trabalho.

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal do aluno;
- Ajuda a escola a organizar e realizar a proposta pedagógica;
- Trabalhar em parceria com o professor para compreender o comportamento dos alunos e agir de maneira adequada em relação a eles;
- Orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos;
- Orienta, ouve e dialoga com alunos, professores, gestores e responsáveis e com a comunidade;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Participar da organização e da realização do projeto político-pedagógico e da proposta pedagógica da escola;
- Ajudar o professor a compreender o comportamento dos alunos e a agir de maneira adequada em relação a eles;
- Mediar conflitos entre alunos, professores e outros membros da comunidade;
- Circular pela Escola e conviver com os estudantes;
- Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional;
- Coordenar a orientação vocacional do educando, incorporando-o ao processo educativo global;
- Coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando;
- Coordenar o processo de informação educacional e profissional com vista à orientação vocacional;
- Sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando;
- Sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial;
- Coordenar o acompanhamento pós-escolar;
- Ministras disciplinas de Teoria e Prática da Orientação Educacional, satisfeitas as exigências da legislação específica do ensino;
- Supervisionar estágios na área da Orientação Educacional;
- Emitir pareceres sobre matéria concernente à Orientação Educacional.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



SOCIOASSISTENCIAL

Serviço Social e Cidadania

“Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um dia encontrar o Direito em conflito com a Justiça, lute pela Justiça.”

Eduardo Juan Couture

h) SERVIÇO SOCIAL

Justificativa

De acordo com o censo demográfico em 2010 realizado pelo IBGE, estima-se que 24% da população brasileira possui alguma das quatro modalidades de deficiência ou algum tipo de combinação entre elas. Este dado, que abrange 14 da população brasileira, associado às dificuldades decorrentes do estigma adquirido, que por esses marcadores sociais da diferença, se manifesta em preconceito e discriminação, aponta para a urgente necessidade de fortalecimento de iniciativas na área de assistência social.

Com esta compreensão, deve-se dizer que os atendimentos e acompanhamentos propostos pelas instituições da sociedade civil materializem, acima de tudo, um direito deste público. Porque na perspectiva de um trabalho voltado para assistência social, estes serviços



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

são direcionados à inclusão destas pessoas de forma plena, seja na família, na escola ou na comunidade em que estão inseridos.

De acordo com a LOAS (artigo 1º), a Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento as necessidades básicas.

Neste norte as Organizações da Sociedade Civil, possuem um papel muito abrangente, visto que elas atuam em várias frentes, desde lidar com as tensões de desigualdades sociais, os problemas decorrentes da superpopulação, até questões ecológicas. O contexto em que vivemos exige uma atuação cada vez maior e mais eficiente por parte das organizações não governamentais.

A Afape de Nova Friburgo é parte integrante da rede das Organizações da Sociedade Cível e prima pelo atendimento às pessoas com Deficiência ou Necessidades Educacionais Específicas.

Com esta compreensão, deve-se dizer que os atendimentos e acompanhamentos propostos pelas instituições da Sociedade Cível materializam-se, acima de tudo, um direito deste público.

Na perspectiva de um trabalho voltado para a Assistência Social, todos os serviços estão direcionados à Inclusão das pessoas com deficiências ou Necessidades Educacionais Específicas de forma plena, seja na família, na escola ou na comunidade em que estão inseridos.

OBJETIVOS

- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Prevenir confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência;
- Identificar situações de dependência;
- Colaborar com redes inclusivas no território;
- Prevenir o abrigamento institucional de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã;
- Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- Contribuir para a construção de contextos inclusivos;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo de proteção de assistência social nos territórios em especial para pessoas com deficiência;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com visitas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

AÇÕES: Proteção social proativa; Acolhida; Visita familiar; Escuta; Encaminhamento para cadastramento socioeconômico; Orientação e encaminhamentos; Orientação sociofamiliar; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas; informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Elaboração de instrumento técnico de



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

acompanhamento e desenvolvimento do usuário: Mobilização para a cidadania;
Documentação pessoal.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

TIPO DE SERVIÇO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA E DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Ao tratar da concepção de convivência, ESTE conteúdo pretende contribuir para uma definição mais clara dessas situações, tomando por referência o entendimento do que se pode alcançar coletivamente até o momento. Desse modo, poderá orientar a atuação profissional e de gestão no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, uma vez que a Política Nacional de Assistência Social – PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tal definição supõe que a gestão da política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública. Assim, a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade).

Objetivos:

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Favorecer o fortalecimento de vínculos e a interação entre famílias;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de pessoas com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social. De acordo com as vulnerabilidades detectadas no território;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Prevenir situações de risco social;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Assegurar o direito à convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais;
- Fortalecer a rede de proteção social nos territórios;
- Promover acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde;
- Fazer com que os usuários reconheçam seus direitos e a importância de sua participação cidadã;
- Possibilitar acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas;
- Propiciar trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos;
- Propiciar atividades físicas e culturais adequadas a faixa etária, considerando as limitações de cada integrante do grupo;
- Promover a troca entre os pares.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE

AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO NA ÁREA CLÍNICA E TERAPÊUTICA

“Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos fazemos o nosso mundo.”

BUDA

PSIQUIATRIA

Justificativa

A psiquiatria é uma área da medicina que envolve o estudo, o diagnóstico e o tratamento de distúrbios da saúde mental. A saúde mental de uma pessoa é influenciada por uma combinação dos fatores que são específicos a um indivíduo assim como relacionado às interações com sociedade, comunidade e família. Há diversos componentes ao bem estar mental inclui um amor próprio saudável, habilidades de comunicação e a revelação da superação.

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

Os problemas de saúde mental não devem ser percebidos como as meras fraquezas que uma pessoa pode simplesmente superar, enquanto podem ser circunstâncias altamente problemáticas e desabilitando e afetar uma grande proporção da população no mundo inteiro. Os problemas, de saúde mental precisa de ser endereçado e tratado antes que cause o rompimento severo às famílias, aos relacionamentos e às comunidades.

O psiquiatra é o médico especializado em Psiquiatria, a área da Medicina que atende, diagnostica, trata, reabilita e previne os Transtornos Mentais e de Comportamento. O termo Psiquiatria deriva do grego “arte de curar a alma”.

Os psiquiatras focam, em geral, na parte orgânica dos transtornos psiquiátricos. Dessa forma, ele irá realizar o cruzamento de informações entre os sintomas apresentados, o histórico médico da pessoa e da família, além de outros fatores. É comum também que o profissional peça exames laboratoriais e testes neurológicos para fazer uma avaliação mais completa.

Objetivos

- Promover a saúde, a autonomia pessoal e o desenvolvimento do indivíduo. Dentro do alcance dos seus conhecimentos e habilidades e de acordo com princípios científicos e éticos reconhecidos;
- Reconhecer aquele que necessita e/ou procura o serviço – seja a criança, o adolescente ou o adulto que a (o) acompanha – como portador de um pedido legítimo a ser levado em conta, implicando uma necessária ação de acolhimento;
- Tomar em sua responsabilidade o agendamento do cuidado, seja através dos procedimentos próprios ao serviço procurado, seja em outro dispositivo do mesmo campo ou de outro, caso em que o encaminhamento deverá necessariamente incluir o ato responsável daquele que encaminha;
- Conduzir a ação do cuidado de modo a sustentar, em todo processo, a condição da criança ou adolescente como sujeitos de responsabilidades, o que deve ser tomado tanto em sua dimensão subjetiva quanto social;
- Comprometer o(s) responsável (is) pela criança ou adolescente a ser cuidado – sejam familiares ou agentes institucionais – no processo de atenção, situando-os, igualmente, como sujeito(s) da demanda;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Garantir que a ação do cuidado seja o mais possível fundamentada nos recursos teórico técnicos e de saber disponíveis ao (os) profissional (is), técnico (s) ou equipe atuante (s) no serviço, envolvendo a discussão com os demais membros da equipe e sempre referida aos princípios e diretrizes coletivamente estabelecidos pela política pública de saúde mental para constituição do campo de cuidados;
- Manter abertos os canais de articulação da ação com outros equipamentos do território, de modo a operar com a lógica da rede ampliada de atenção.

PSICOLOGIA

Justificativa

A psicologia é o estudo científico da mente e do comportamento. O estudo dessa área é multifacetado e inclui subcampos, como áreas de desenvolvimento humano, esportes, saúde, comportamento, clínico psicologia, social, processos cognitivos e subjetivos.

A palavra “psicologia” vem do Grego antigo psyche, que significa “mente”, e logos, que significa “conhecimento ou estudo”. Como ela é uma ciência, tenta investigar as causas do comportamento e questões subjetivas causadoras de sofrimento psíquico.

Conseqüentemente, usa procedimentos sistemáticos e objetivos de observação, medição e análise, apoiados por interpretações teóricas, generalizações, explicações e previsões. Sendo indispensável uma escuta ativa e qualificada, que não minimize o indivíduo ao que este de deficitário, tendo como promessa o cuidado e a ética para a condução dos casos.

É muito comum pensar que a Psicologia estuda apenas o comportamento atípico (anormal), o comportamento inadequado, a “loucura”. No entanto, a psicologia estuda todo e qualquer comportamento, e principalmente a subjetividade.

A Psicologia tem contribuições não só para o tratamento de doenças mentais, mas também para a promoção e manutenção da saúde mental.

Uma das mais importantes áreas da Psicologia, por exemplo, é a Psicologia do Desenvolvimento Humano e esta se ocupa do estudo do desenvolvimento geral dos seres humanos, tanto o normal quanto o patológico. Contribuindo assim para um olhar que garanta saúde nas esferas biopsicossocial durante as diferentes fases do desenvolvimento.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE **AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

O profissional de Psicologia é sujeito atuante nas instituições a fim de garantir e promover saúde nas relações interpessoais, interdisciplinares e em todas as possíveis intervenções diante do sofrimento ético-político, tanto dos profissionais quanto dos assistidos.

Objetivos

- Oferecer a possibilidade de escuta os clientes que procuram o Plantão Psicológico da AFAPE;
- Valorizar o movimento do cliente pela procura do serviço, acolhendo sua busca e ainda respeitando-o nas escolhas que vier a fazer;
- Facilitar a consciëntização da situação que vivencia;
- Possibilitar que a pessoa recupere a responsabilidade por sua própria vida, atitudes e escolhas, de forma a aflorar a esperança que há em si;
- Atuar como agente social multiplicador e promotor de mudanças;
- Investigar, reunir informações a partir dos relatos protegidos pelo sigilo ético da profissão a fim de garantir e promover integridade respeitando e possibilitando cidadania aos sujeitos em situação de dos diferentes tipos de violência;
- Apresentar as políticas públicas para proteção à criança e adolescentes;
- Orientar os familiares acerca da conduta com o cliente no cotidiano familiar;
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em situação vulnerabilidade social nos processos de aquisição de linguagem, aprendizagem, inteligência e afetividade;
- Buscar entender as causas do fracasso escolar, minimizando-o sempre que possível e acolhendo os eventuais sofrimentos produzidos pelo modelo vigente;
- Atuar ativamente nas campanhas promovidas pela instituição a fim de elucidar e contribuir com temas de grande relevância para a sociedade;
- Oferecer atendimento psicológico individualizado e ou em grupos.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

A família tem função fundamental de suporte à criança com deficiência. Seu principal é o de incentivar o desenvolvimento, a inclusão e de ampliar sua participação na vida cotidiana



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

social. Este núcleo é responsável pela formação da autoestima, da consciência, da dignidade, da percepção da capacidade e da inserção de valores importantes para que a criança enfrente os desafios do mundo.

A chegada de uma criança sempre muda a rotina, os sentimentos, e o comportamento familiar. Porém quando se trata de uma criança com alguma deficiência, transtorno mental ou algum tipo de necessidade educacional especial existe ainda a necessidade de desconstruir modelos de pensamento. Além disso, é preciso recriar uma série de conceitos para absorver essa nova realidade. Sendo assim, é muito importante, considerar psicologicamente todo o estresse que a notícia causa na família e apoiar os pais e ou familiares próximos, favorecendo assim o desenvolvimento da criança.

É comum que a notícia de uma realidade diferente da idealizada pelos pais provoque dúvidas sobre a sua própria capacidade de ação. Dessa forma pode acontecer uma maior dificuldade em aceitar e formar um vínculo com a criança com deficiência, por exemplo. Isso pode causar uma grande desestabilização familiar, forçando a alteração de papéis e de projetos de vida.

Os responsáveis e seus familiares precisam compreender que, dentro de suas limitações, todas as crianças possuem potencialidades. Além disso, que elas precisam de limites, educação e estímulo para a melhor convivência intrafamiliar e em sociedade. Que a família precisa buscar formas de incluir e desenvolver a criança com deficiência conhecendo também as políticas públicas e os seus direitos, adquirindo também informações sobre suas responsabilidades.

É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade, e direito da criança o acesso à educação de qualidade, mantendo-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. A falta de conhecimento sobre esses direitos pode acabar gerando a falsa ideia de que a criança é incapaz ou que não possa ter suas próprias realizações.

OBJETIVO:

- Propiciar uma forma de atendimento que proteja os vínculos familiares;
- Elucidar questões evidenciadas nos acompanhamentos psicoterapêuticos dos assistidos de acordo com a demanda;
- Possibilitar o enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais observados;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Promover o acesso a autonomia, conscientização e esclarecimento de dúvidas frente às problemáticas existentes;
- Promover ações de caráter protetivo, prevenindo a ruptura de vínculos;
- Aproximação com cada família buscando fortalecer a interação Família/Instituição;
- Efetivar visitas domiciliares para intermediar e facilitar as ações da equipe multidisciplinar tanto no levantamento de dados, quanto na compreensão da realidade psicossocial dos assistidos e principalmente na expectativa de propiciar às famílias maior acesso aos setores de Assistência Social e Psicologia da Instituição.

1. FISIOTERAPIA

Justificativa

É uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da biologia, das ciências morfológicas, das fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patológica de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais.

Objetivos

- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, prescrever, planejar, ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os projetos fisioterapêutico, a sua eficácia, a sua resolutividade e as condições de alta do cliente submetido a estas práticas de saúde;
- Avaliar o estado funcional do cliente, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame da cinesia, funcionalidade e sinergismo das estruturas anatômicas envolvidas;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, planejar, organizar, supervisionar, prescrever e avaliar os projetos terapêuticos desenvolvidos nos clientes;
- Estabelecer rotinas para a assistência fisioterapêutica, fazendo sempre as adequações necessárias;
- Solicitar exames complementares para acompanhamento da evolução do quadro funcional do cliente, sempre que necessário e justificado;
- Recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados, quando necessário;
- Reformular o programa terapêutico sempre que necessário;
- Integrar a equipe multiprofissional de saúde, sempre que necessário, com participação plena na atenção prestada ao cliente;
- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame da cinesia, da funcionalidade e do sinergismo das estruturas anatômicas envolvidas;
- Estabelecer o programa terapêutico do cliente, fazendo as adequações necessária;
- Solicitar exames complementares e/ou requerer pareceres técnicos especializados de outros profissionais de saúde, quando necessários;
- Registrar em prontuário ou ficha de evolução do cliente, a prescrição fisioterapêutica, a sua evolução, as intercorrências e as condições de alta em Fisioterapia;
- Participar das reuniões de estudos e discursões de casos, de forma ativa e contributiva aos objetivos pretendidos;
- Registrar no prontuário do cliente, todas as prescrições e ações nele desenvolvidas.

Ações

- Realização de avaliação específica para cada distúrbio fisiconeuromotor;
- Encaminhamento para as demais áreas de saúde sempre que for necessário;
- Identificação precocemente do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, intervindo com terapia de estimulação de etapas e inibição de padrões patológicos;
- Maximização da qualidade e a quantidade de movimentos realizados;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Promoção à experimentação vivenciada pessoal e social: estímulos motores e cognitivos, interação com meio e com os outros, a armazenagem e reprodução da ação de aprendizagem, o domínio, a independência funcional, a adaptação e adequação e autonomia;
- Orientação aos pais ou responsáveis quanto aos estímulos que facilitarão o desenvolvimento;
- Reavaliação trimestrais Interdisciplinares para otimização dos atendimentos através de estudo de casos individualmente;

2. PSICOPEDAGOGIA

Justificativa

A intervenção psicopedagogia é a adaptação e organização de programas específicos.

Avaliar os alunos quanto ao processo de desenvolvimento e aquisição da aprendizagem, o professor em suas estratégias e competências profissionais, a família e suas atitudes perante a educação dos filhos e todo o contexto escolar e como esta dirige o processo educativo. Realizar as adaptações curriculares necessárias, refazendo objetivos, conteúdos próprios, metodologias desenvolvidas e a avaliação além de propor programas e projetos que visem superar as dificuldades enfrentadas pela escola.

Objetivos

- Contribuir com a formação continuada dos profissionais da educação visando à qualidade do ensino;
- Fortalecendo parceria com supervisores, gestores, assistentes pedagógicas e professores, visando às salas de recuperação paralela diretamente e de forma indireta com toco na articulação qualificada;
- Contribuir para minimizar os problemas de dificuldades de aprendizagem e os delas decorrentes;
- Participar de discussões dos alunos com dificuldade de aprendizagem com os gestores para as devidas orientações;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Apoiar o processo da recuperação paralela com orientações quanto + às intervenções que possam favorecer a aprendizagem dos alunos;
- Colaborar com a gestão escolar na elaboração de temas para pauta de reunião de pais, quando solicitado;
- Orientar a família ou responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

Ações

- Releitura e reelaboração no desenvolvimento das programações curriculares, centrando a atenção na articulação dos aspectos afetivos-cognitivos, conforme o desenvolvimento integrado da criança e do adolescente;
- Análise mais detalhada dos conceitos, desenvolvendo atividades que ampliem as diferentes formas de trabalhar o conteúdo programático. Nesse processo, busca-se que o aluno atue operativamente nos diferentes níveis de escolaridade. Complementar essa prática o desenvolvimento de projetos institucionais para as escolas da rede;
- Criação de materiais de orientação, textos, palestras para contribuir com a prática docente, assim como, nas estratégias de ensino-aprendizagem, desenvolvendo o raciocínio, construindo criativamente o conhecimento, integrando afeto e cognição no diálogo com as informações (Fagall & Vale).

3. FONOAUDIOLOGIA

Justificativa

O fonoaudiólogo é o profissional da área da saúde que trabalha com os diferentes aspectos da comunicação humana: linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação.

Desenvolve atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico e terapia, para todas as faixas etárias.

Atua também em ensino, pesquisa e consultoria.

Objetivos



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Elaborar programa de prevenção e promoção da saúde auditiva; realizar diagnóstico audiológico e reabilitação; selecionar e adaptar próteses auditivas;
- Prevenir, diagnosticar e tratar alterações de fala, leitura, escrita e transtornos relacionados a aprendizagem;
- Prevenir, diagnosticar, habilitar e reabilitar funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição e fonação;
- Realizar também o aperfeiçoamento dos padrões de fala e estética facial;
- Prevenir, avaliar, diagnosticar, habilitar e reabilitar os transtornos relacionados à audição, ao equilíbrio, fala, linguagem, deglutição, motricidade orofacial e voz de idosos;
- Avaliar, diagnosticar e reabilitar pessoas com alterações neurofuncionais, atuando nas sequelas de danos ao sistema nervoso central ou periférico;
- Prevenir, avaliar e tratar os transtornos que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição;
- Compreender e expressar a linguagem (para abordar o uso da linguagem através de formas escritas, pictóricas, corporais e de sinais, e o uso da linguagem através de sistemas de comunicação alternativos, como mídias sociais, computadores, pranchas de comunicação).

Ações

- Solicitação de exames videolaringoscopia e vioestroboscopia, quando houver suspeitas de alterações nas pregas vocais;
- Planejamento de terapia vocal, de acordo com a necessidade individual;
- Orientações fonoaudiológicas à família e ou responsáveis;
- Atuação na saúde auditiva;
- Encaminhamentos para outros profissionais de saúde, quando for necessária a atuação multiprofissional.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

SEGMENTO



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

DE ATRIBUIÇÕES DE ACORDO COM A FUNÇÃO

“O trabalho em equipe reúne forças e experiências.”

JOHNNY DE CARLI

1. GESTÃO TÉCNICA/PEDAGÓGICA

- Liderar a equipe institucional e anual;
- Envolver a comunidade escolar e aproximar as famílias da escola;
- Conduzir a construção do Projeto Político Pedagógico;
- Garantir o cumprimento do calendário escolar;
- Valorizar e coordenar os colaboradores e professores e equipe técnica;

Av. José Pires Barroso, 1001 – Olaria (Via Expressa) Nova Friburgo – RJ CEP 28.620-075

TEL/FAX: (22) 2522 8608 – (22) 98800-1071 / CNPJ 30.557.292/0001-29

afapenf@gmail.com



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Garantir o bom desempenho dos processos de ensino aprendizagem, intervindo quando for necessário;
- Criar condições para capacitação continuada dos professores e profissionais da escola;
- Gerir de forma transparente e responsável os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.

2. **MOTORISTA**

- Dirigir veículos escolares;
- Zela pelo cuidado aos passageiros;
- Cumpre os horários estabelecidos e faz a limpeza e conservação do veículo;
- Ser pontual e assíduo, ter postura ética e apresentar-se com vestimentas confortáveis e adequadas para o melhor atendimento às necessidades dos alunos.

3. **MERENDEIRA**

- Receber da gerente de merenda as instruções necessárias;
- Receber os alimentos destinados à Merenda Escolar;
- Controlar os gastos e estoques de produtos;
- Armazenar alimentos de forma a conservá-los em perfeito estado de consumo;
- Preparar o alimento de acordo com a receita, de forma a estarem prontos nos horários estabelecidos;
- Organizar os utensílios e todo o material necessário à boa distribuição da merenda;
- Servir os alimentos na temperatura adequada;
- Cuidar da limpeza e manutenção do material e locais destinados à preparação, estocagem e distribuição.

4. **CUIDADORA**

- Auxilia na higiene corporal;
- Auxiliar nas refeições diárias;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Administração de medicamentos por prescrição médica;
- Desenvolver atividades lúdicas;
- Auxiliar na escrita, quando necessário;
- Observar e documentar ocorrências para repassar ao gestor ou educador;
- Participar do planejamento de reuniões e atividades para os alunos;
- Dar feedback aos pais.

5. ORIENTADORA EDUCACIONAL

- Elaborar planos, calendário, projetos e eventos que integrem o conhecimento teórico à prática e estreitem os vínculos entre a comunidade e escola;
- Propor ações que preparem estudante para o exercício ativo de cidadania;
- Ajudar os professores a compreenderem o comportamento e as especificidades de cada estudante;
- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, motivando-os e propondo intervenções quando necessário;
- Criar em conjunto com outros membros da comunidade escolar projetos interdisciplinares;
- Avaliar o currículo escolar e propor melhorias, quando necessário.

6. CORPO DOCENTE

- Participar de reunião de trabalho;
- Desenvolver pesquisas educacionais;
- Participar de ações administrativas e das interações educativas com a comunidade, de acordo com o planejamento proposto pela Unidade Escolar;
- Buscar formação continuada no sentido de focar a perspectiva da ação reflexiva e investigativa;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações da legislação vigente;
- Ser assíduo e pontual, ter postura ética.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

7. COORDENADOR DE DISCIPLINA (INSPETOR DE ALUNO)

- Orientar os alunos quanto às regras e procedimentos específicos no regimento escolar;
- Acompanhar o processo de adaptação dos alunos novos na escola e dos que estão séries iniciais de um segmento, sobretudo no início de cada período letivo;
- Registrar as atividades do grupo, como ele se organiza, os espaços que ocupa, as brincadeiras e os jogos que privilegia no cotidiano;
- Orientar os alunos para uma atividade de zelo com o patrimônio da escola, entendido como de bem comum;
- Informar sistematicamente à equipe-pedagógica sobre o andamento da dinâmica da unidade escolar e eventuais comportamentos inadequados de alunos, elaborando relatórios, se necessário ou solicitado.

8. ASSISTENTE SOCIAL

- Intervir junto às famílias dos clientes/alunos; orientando e esclarecendo quanto às demandas apresentadas, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo os vínculos familiares e ampliando o acesso a cidadania;
- Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias dos clientes/alunos e as potencialidades do território que cada um reside.

9. PSIQUIATRIA

- Realizar consultas médicas (diagnóstico, intervenção e tratamento) e orientar os familiares quanto ao quadro clínico do cliente/aluno;
- Manter os prontuários atualizados a cerca do CID10.

10. PSICOLOGA(O)

- Atuar como facilitador no processo de integração e adaptação do indivíduo à instituição;
- Orientar e acompanhar a clientela, familiares, técnicos e demais agentes que participam, diretamente ou indiretamente dos atendimentos;
- Participar dos planejamentos e realizar atividades culturais, terapêuticas e de lazer com o objetivo de propiciar a inserção social;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Realizar triagem e encaminhamentos para recursos da comunidade, sempre que necessário;
- Participar da elaboração, execução e análise da instituição, realizando programas, projetos e planos de atendimentos, em equipes multiprofissionais, com o objetivo de detectar necessidades, perceber limitações, desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da instituição, tanto nas atividades fim, quanto nas atividades meio.

11. FONOAUDIÓLOGIA

- Elaborar programa de prevenção e promoção da saúde auditiva. Realizar diagnóstico audiológico e reabilitação e selecionar e adaptar próteses auditivas;
- Diagnosticar e tratar pacientes com transtornos da deglutição;
- Promover, aprimorar e prevenir alterações de linguagem oral e escrita, audição, motricidade orofacial e voz, favorecendo e otimizando o processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliar, diagnosticar e reabilitar pessoas com alterações neurofuncionais, atuando nas sequelas de danos ao sistema nervoso central ou periférico;
- Prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os transtornos relacionados a audição, equilíbrio, fala, linguagem, deglutição, motricidade orofacial.

12. FISIOTERAPIA

- Avaliar e reavaliar o estado de saúde dos doentes e acidentados, utilizando técnicas de avaliação, realizando os testes que se fizerem necessários para identificar o nível de capacidade funcional, dos órgãos e tecidos afetados;
- Elaborar o diagnóstico, planejar e executar os tratamentos fisioterápicos, utilizando-se de meios físicos especiais, para obter o máximo de recuperação funcional dos órgãos e tecidos dos órgãos afetados;
- Operar aparelhos e equipamentos fisioterápicos;
- Orientar os pacientes a utilizar aparelhos e prótese e outros aparelhos mecânicos, bem como a praticar exercícios adequados que permitam diminuir as afecções ou deficiência físicas, orientando e acompanhando o seu desenvolvimento;



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Reavaliar sistematicamente o paciente, paciente, para fins de reajuste ou alterações da condutas fisioterapêuticas empregadas;
- Orientar a família do paciente sobre a necessidade de continuidade do tratamento em casa ou em clínica especializada, a fim de garantir e agilizar a reabilitação do mesmo.

13. PSICOPEDAGOGA

- Desenvolver plano de ação voltado para a intervenção nas dificuldades de aprendizagem, estimulando a autoria de pensamento e proporcionando assim o aprendizado significativo.

14. SERVIÇO GERAIS

- Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral nas dependências internas e externas da Unidade, bem como serviços de entrega, recebimento, confecção e atendimento, utilizando os materiais e instrumentos adequados e rotinas previamente definidas;
- Efetuar a limpeza e conservação de utensílios, moveis e equipamentos em geral, para mantê-los em condições de uso;
- Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho.

15. GERENTE ADMINISTRATIVO

- Identificar as necessidades de desenvolvimento e treinamento do pessoal;
- Assegurar que sejam mantidas boas relações e condições de trabalho;
- Manter registros e preparar relatórios;
- Executar planos e políticas organizacionais;
- Desenvolver recomendações orçamentárias para despesas operacionais, serviços pessoais e equipamentos;
- Supervisionar atividades de planejamento gerencial, como análises, estudos de organização, fluxo de trabalho, simplificação de sistemas e procedimentos para contabilidade e finanças.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

16. AUXILIAR DE SECRETARIA

- Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e regularidade da vida escolar do aluno;
- Autenticidade dos documentos escolares;
- Realizar as atividades referentes à matrícula, transferência, conclusão de curso dos alunos da unidade escolar, efetuando adequadamente os registros dos alunos desde seu ingresso na instituição de ensino;
- Garantir fidelidade no Registro dos Livros;
- Acompanhar o andamento dos convênios junto ao poder público.

17. ADVOGADA

- Assessorar juridicamente os grupos de trabalhos técnicos e administrativos, com ênfase na orientação preventiva;
- Adequar os fatos à legislação aplicável, estudando a matéria jurídica e da outra natureza e consultando códigos, leis e jurisprudência, doutrina e outros documentos;
- Participar, quando designado, de comissões, conselhos e grupos para análise e emissão de pareceres jurídicos.

18. INSTRUTORES

- Organizar oficinas de atividades;
- Dados sistemáticas, esportivas, artísticas e de lazer;
- Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação, juntamente com a equipe de trabalho.

Resultados esperados

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- Redução de agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Maximização da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;

XI. METODOLOGIA E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrição das estratégias metodológicas que serão desenvolvidas na oferta do serviço, com base no Trabalho essencial contido.



**ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO**

Trabalho Institucional (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodicidade (*)	Dias da Semana		Período de Execução																
				S	T	Q	Q	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês		
1. Acolhida e recepção dos clientes/alunos	1.1 – Triagem/Inscrição dos clientes/alunos/consultas iniciais.	Assistente Social /auxiliar de secretaria/Psicologia/Psiquiatria	Atendimento à demanda	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2 Apresentação do espaço físico para clientes/alunos e a equipe interdisciplinar;	Direção/Coordenação Adjunta/Orientação Educacional	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	1.3 Apresentação e socializar, a regras de convívio da instituição;	Direção/Coordenação Adjunta/Orientação Educacional	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	1.4 Recepcionar e acolher clientes/alunos a fim de apresentar a equipe técnica e as demandas das crianças que fazem parte do projeto.	Direção/Coordenação Adjunta/Orientação Educacional/Inspetor de Alunos	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	1.5 Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos pela instituição. (com os responsáveis)	Direção/Coordenação Adjunta/Orientação Educacional /Setor Psicologia	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				
2.1 Criar regras de convívio entre os	Educador/Orientação Educacional	Diário	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

10. Mobilização para exercício de cidadania	9.8 Brincadeiras dirigidas com jogos educativos	Educador	Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.9 Assembleia Geral Ordinária com abertura para participação dos sócios dos familiares dos clientes/alunos com direito de voz.	Equipe de Gestão Presidente	Anual							X										
	10.1 Assembleia Geral Extraordinária	Presidente Equipe de Gestão Gerente Administrativo	Sempre que for necessário	X						X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	10.2 Publicação na instituição das datas e horários das reuniões dos conselhos de direito;	Serviço Social	Sempre que for necessário		X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	10.3 Mobilização dos familiares clientes/alunos a participar das conferências municipais.	Serviço Social	Sempre que for necessário	X						X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
11. Manutenção das Atividades	11.1 Renovação de Matrículas	Auxiliar de Secretaria Secretária escolar	Ao final de cada Ano	X	X	X	X	X											X	X
	11.2. Atualização na plataforma do EDUCASENSO		Sempre que for necessário.	X	X	X	X	X					X						X	
12. Banco de dados	12.1 Manter banco de dados instituição	Serviço Social Auxiliar de Secretaria Direção	Sempre que Necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



SEGMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento

Tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento.

Avaliação

Tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação.

Como será realizado o processo de monitoramento e avaliação do serviço.



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Objetivos	Periodicidade do Monitoramento	Indicador	Periodicidade de avaliação
Verificar a efetividade quantitativa e qualitativa	Diário	Números de clientes/alunos matriculados, freqüentando e o desenvolvimento dos mesmos	Trimestral
Acompanhar o rendimento escolar	Diário	Desempenho do aluno na escola em contrarturno aos atendimentos	Trimestral
Relatar as atividades ministradas semanalmente pelos educadores	Semanal	Participação dos clientes/alunos	Semanal
Acompanhar Diários administrativos	Diário	Presença dos clientes/alunos	Semanal
Avaliar o serviço	Semanal	Feedback da equipe	Semanal
Avaliar e monitorar o serviço através pela equipe técnica	Trimestral Semanal	Feedback da equipe Feedback para a Equipe	Trimestral
Avaliar o serviço pelos familiares (questionário a ser respondido)	Anual	Satisfação do usuário	Semestral
Numerar os encaminhamentos a rede	Quando necessário	Atendimento a Demanda	Quando necessário
Acompanhar as frequências dos pais/responsáveis nas reuniões	Quadrimestral	Atendimento a demanda	Quadrimestral

“É importante ter metas, mas também é fundamental planejar cuidadosamente cada passo para atingi-las”.

Bernardinho



ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE
AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO

Ivanilda Maria De Lima

Gestora do Projeto

CPF: 874.172.357-00

Iomar Pinheiro Penza Filho

Presidente – AFAPE

CPF: 069.777.447-31

* Este documento possui 77 (setenta e sete) folhas numeradas.

Nova Friburgo, 15 de dezembro de 2021.